

## APRESENTAÇÃO

O movimento pela Educação Matemática tem como marco um Congresso Internacional de Matemática ocorrido em Bolonha em 1908. Descontentamento por parte de alunos e professores sobre *o que, como e por que* matemática contribuiu para que o ensino da matemática passasse a fazer parte dos debates nos mais diversos setores educacionais da maioria dos países. Assim, passa-se a formar os primeiros grupos de educadores matemáticos, em especial, a partir da década de 1950.

Esses primeiros precursores, convictos de que o ensino de matemática precisava ser revisto, além de participarem ativamente em Eventos nacionais e internacionais, impulsionaram a partir da década de 1960 a formação dos primeiros Grupos de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática que por sua vez, contribuíram para a formação de muitos outros grupos de estudos e pesquisas nos mais diversos países.

Segundo D'Ambrosio<sup>1</sup> (2006), nesse período, devido a circunstâncias políticas e econômicas da América Latina e de Portugal e Espanha identifica-se um reencontro das culturas ibéricas e latino-americanas em especial, pelos vínculos históricos, culturais e lingüísticos. Com a criação, em 1949, da Organização dos Estados Ibero-Americano para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) evidencia este reencontro que tem repercussões na Educação, em particular na Educação Matemática da América Latina.

---

<sup>1</sup> Extraído do artigo que compõe esta Revista eletrônica, *O Comitê Interamericano de Educação Matemática: uma reflexão sobre sua história e seu futuro.*

Exemplo desse reencontro é o Comitê Interamericano de Educação Matemática – CIAEM fundado em 1961, pelo professor Marshall Stone, dos Estados Unidos, então Presidente do International Committee of Mathematical Instruction - ICMI. O objetivo principal da criação do CIAEM era integrar os países das Américas para discutir sobre Educação Matemática. Para tanto, desde sua fundação o Comitê, dentre outras ações, realiza congressos a cada quatro anos.

O movimento iniciado por alguns grupos de educadores matemáticos, não apenas cresceu significativamente, como também, contribuiu para criação de Programas de Pós-Graduação em Educação Matemática e fundação de Sociedades de Educação Matemática, consolidando assim, a Educação Matemática, inclusive na América Latina. Os programas de Pós-Graduação têm contribuído para a crescente pesquisa, em especial, para aquela que vem ao encontro da realidade educacional de cada país, respeitando particularidades sociais, culturais, institucionais. E as Sociedades, além de ser um *locus* de interação e divulgação das pesquisas por meio de produções acadêmicas e realização de eventos, têm procurado fazer-se representar, nos órgãos governamentais, em discussões e decisões pertinentes a Educação Matemática.

Conforme Ruiz<sup>2</sup> (2006) a Educação Matemática é uma profissão relativamente nova; como disciplina científica e acadêmica encontra-se em um processo de definição e consolidação. Contudo, a dimensão tomada e a integração entre comunidades regionais, nacionais e internacionais de

---

<sup>2</sup> Extraído do artigo que compõe esta Revista eletrônica: *Educación Matemática como una nueva disciplina*.

educadores matemáticos, em especial, latinos americanos e ibéricos permitem considerar a Educação Matemática eminente.

Por essa referência, na impossibilidade momentânea de expor idéias e propostas de pesquisadores de Educação Matemática, representantes de cada país, apresentam-se nesta edição especial da *Revista Atas e Pesquisas em Educação* do Mestrado em Educação da Universidade Regional de Blumenau (FURB), colaborações de quatro pesquisadores, integrantes da comunidade internacional de Educação Matemática que brindam os leitores com: *reflexões sobre a história e o futuro do Comitê Interamericano de Educação Matemática (CIAEM)*, por Ubiratan D'Ambrósio que dentre tantas contribuições foi presidente do CIAEM; *Educação Matemática como “nova disciplina”*, por Angel Ruiz Zuñica, filósofo e historiador do Centro de Investigação de Matemática e Meta-Matemática da Universidade de Costa Rica; *Análise comparativa entre os currículos de matemática do Ensino Fundamental da Inglaterra e Espanha*, pelos pesquisadores em resolução de problemas e avaliação José Maria Chamoso da Universidade de Salamanca (Espanha) e William B. Rawson da Universidade de Exeter (Inglaterra) e *Críticas e sugestões sobre propostas de matemática para sala de aula* por Eduardo Mancera, pesquisador em informática educativa, em particular. Estes quatro artigos são mostras da integração e da similaridade entre as questões de Educação Matemática ibero-americana.

*Maria Salett Biembengut*

ORGANIZADORA